

A UniAbrapp está utilizando uma nova tecnologia para aplicação das provas on-line para os participantes do programa de conselheiros. O novo sistema utiliza ferramenta de inteligência artificial para garantir a validade da prova. Assim, a ferramenta garante a identificação de quem é que está realizando a prova na frente do computador através da leitura facial, e analisa ainda a movimentação do aluno para identificar possíveis movimentos de consulta de materiais e de dispositivos não permitidos durante a prova. Caso seja identificado algum movimento inadequado, a prova é bloqueada.

A ferramenta foi implantada em parceria com a Mercer e deve ser ampliada, além do programa de conselheiros, para outros cursos da Universidade Corporativa. Atualmente, o programa de conselheiros da UniAbrapp é o único que concede certificação aos alunos em um modelo 100% on-line. "É uma ferramenta muito avançada e eficaz. Ela garante a qualidade e o monitoramento das provas e dos candidatos", diz o Diretor Presidente da UniAbrapp, Luiz Paulo Brasizza. "É um instrumento muito avançado, que permite a identificação até do movimento dos olhos. Já estamos utilizando e estamos percebendo um bom retorno", reitera.

Ana Laura Andrade, Líder de Estratégia de Talentos da Mercer Brasil, diz que esse sistema é global, desenvolvido pela Mercer Mettl, área tecnológica do guarda-chuva Mercer. "No Brasil, o sistema chegou no início do ano. A pandemia acabou abrindo ainda mais uma porta e trazendo agilidade para o interesse por um sistema dessa natureza. É uma oportunidade para escolas, universidades e fundações", diz. A ferramenta já foi aplicada também em alguns vestibulares e em processos seletivos de empresas. "Estamos caminhando com essa solução on-line de aplicação de provas".

Como funciona – Ana Laura explica que a Mercer começou a identificar oportunidades para aplicação da ferramenta, desde escolas até faculdades, incluindo entidades certificadoras, e assim chegou na UniAbrapp. "Nossa premissa inicial é que, para cursos que já estão em andamento, ter uma prova num formato seguro em que se consegue, de forma on-line, acompanhar o processo e garantir que ele seja próximo do presencial, seria relevante", conta.

A plataforma propicia colocar as perguntas, seja de múltipla escolha, seja dissertativa, e o cliente faz a administração para aplicar as provas. "Há uma tecnologia de proctoring (fiscalização de provas) que monitora o aluno com inteligência artificial para detectar se a pessoa saiu do lugar, se tem alguém perto, etc. Assim, o sistema levanta flags e sinaliza que a pessoa está tendo um comportamento não esperado no momento da prova", explica Ana. Além disso, tem a possibilidade do cliente optar também por um fiscal humano, que acompanha os alunos em uma sala virtual. "O sistema ajuda o fiscal, que pode se comunicar com os alunos via chat". No final da prova, é gerado um relatório final junto ao resultado.

Feedback – Para Leonardo da Hora Barreto, Conselheiro Fiscal da Capef, a experiência com a tecnologia foi positiva. "Achei interessante a possibilidade de ter um software que permite fazer a prova a distância de forma legítima, sem fragilizar o processo de avaliação. As questões estavam de acordo com o conteúdo ministrado nas aulas e no material fornecido para estudo", destaca. Genival Vila Nova, Presidente do Conselho Fiscal da entidade, também destacou que a experiência da prova foi boa e muito importante a forma como foram apresentadas as questões. "Achei muito bom o modelo e a sistemática", elogia.

Fonte: Abrapp em Foco, em 07.08.2020